



Auditoria Interna

Breve Evolução Histórica

Evolução Histórica da A.I.

- Nas antigas civilizações há indícios da prática de Auditoria Interna, em que existia uma pessoa que tinha a função de inspeccionar os rendimentos das contas dos funcionários e agentes.
- 1164, na Itália, já existiam auditores profissionais ao serviço da Catedral de Milão, e em 1981, foi criada a primeira associação de auditores profissionais.

Evolução Histórica da A.I.

- 1941, foi criado nos EUA o IIA – Institute of the Internal Auditors que actualmente agrega mais de 150 organizações de todo o mundo.
- 1947, aprovada pela primeira vez o statement of responsibilities of the internal auditor, norma que estabelece o alargamento das auditorias para além das áreas económico-financeiras, estendendo-as as áreas operacionais.

Evolução Histórica da A.I.

- 1978, aprovados no decorrer da 37^a Conferência Internacional do IIA, realizada nos EUA, os Standards for the Professional Practice of Internal Auditing (Normas para a Prática Profissional de Auditoria Interna), que definem as orientações para o exercício de actividade de auditoria Interna.
- Em 1982 a IFAC emite uma norma que regula a utilização pelo Auditor Externo do trabalho do Auditor Interno.

Evolução Histórica da A.I.

- 1992, foi criado o IPAI – Instituto Português de Auditores Internos. Esta organização é membro do IIA.
- 1992, COSO I - Define os componentes dum SCI e procedimentos para os avaliar.
- 2004, COSO 2 – introduz os Conceitos de gestão de risco para todas as Organizações.

Evolução Histórica da A.I.

- COSO – Committe of Sponsoring Organization of the Treadway Commission – é a comissão que estabelece os princípios de controlo interno geralmente aceites e apresenta uma linha de estrutura de como um controlo interno deve ser estruturado.

Evolução Histórica da A.I.

- 2005, cria-se a AMAI – Associação Moçambicana Auditores Internos, actual Instituto de Auditores Internos de Moçambique.

Instituto de Auditores Internos de Moçambique

- **O que é:** uma associação Profissional, cultural e científica sem fins lucrativos, de âmbito nacional, constituída por técnicos, especialistas e pessoas colectivas de direito privado, ligados a área de auditoria.
- Os estatutos foram aprovados pelo Ministério da Justiça no dia 11 de Janeiro de 2005 e publicados no BR n° 12, III Série de 23 de Março.

Como surge?

- Integrada no processo de desenvolvimento nacional;
- Consequência da globalização;
- Combinação de esforços entre o governo e a sociedade civil;
- Resposta as exigências que se colocam aos diversos níveis;

Como surge?

- Acompanhar a dinâmica que o processo de desenvolvimento imprime;
- Decisão dos profissionais ligados aos trabalhos de auditoria Interna.

Objetivo principal

- A congregação dos seus membros visando organização, desenvolvimento e permanente capacitação, no sentido de prestação de serviços de padrão internacional.

Objetivos estratégicos

- Criar nova mentalidade, incentivando os seus membros em mais-valias como a formação e troca de experiência no âmbito de ciência e tecnologia.
- Promover a elevação da conduta moral e deontológica dos seus membros; e

Objetivos estratégicos

- Incentivar o aperfeiçoamento técnico e científico dos seus membros, através da investigação dos princípios, sistemas e métodos da auditoria interna, bem como a divulgação no seio dos organismos públicos ou privados.

Membros

- Fundadores
- Efectivos
- Asociados
- Estudiantes
- Honorários

Membros Fundadores

- Todos os que subscreveram os estatutos da associação no processo da sua constituição e os que contribuíram para a criação da mesma.

Membros Efectivos

- São os membros fundadores;
- As pessoas singulares que exercem a sua profissão duma forma directa;
- Os que assumem funções de direcção na área de auditoria interna;
- Os que tenham exercido funções nos órgãos sociais da IIA.

Membros Associados

- As pessoas singulares que exercem a sua actividade profissional em áreas conexas a auditoria interna;
- Os que tendo sido membros efectivos tenham cessado o exercício dessa actividade profissional e não se encontrem nas condições exigidas para continuar a ser membros efectivos;

Membros Associados

- As pessoas singulares que exercem a docência ou investigação em estabelecimentos de ensino médio e superior, nas áreas de auditoria ou conexas;
- As pessoas singulares que não exerçam a profissão e não reúnam as condições exigidas para a categoria de membro efectivo.

Membros Estudantes

- Pessoas singulares que frequentam cursos superiores de auditoria, contabilidade, gestão, economia, finanças ou análogos.

Membros Honorários

- Pessoas singulares ou colectivas notabilizadas por promoverem os objectivos da IIA em serviços ou acções relevantes.

Serviços que AI pode prestar

- Auditoria Cíclica
- Revisões de eficácia e eficiência operacional
- Revisões de CI
- Investigações de fraude/Auditoria Forense
- Revisões de Compliance
- Avaliação do risco de negócio

Serviços que AI pode prestar

- Auditorias ambientais
- Avaliação do sistema de relato e procedimentos
- Revisões de sistemas de informação
- Verificações físicas de surpresa
- Revisões de segurança de e-comércio